Análise MENSAL

ALHO
JULHO DE 2026

MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em julho, situou-se em R$ 140,12/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 8,1% quando comparado com o mês anterior e de 27,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R$ / 10 kg
Julho / 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2026 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Julho 2025 (1)	Junho 2026 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR [1]						
Minas Gerais	194,26	152,45	140,12	-8,1%	-27,9%	Região Sul: R$ 10,67/kg
Goiás	164,57	123,75	111,30	-10,1%	-32,4%	Regiões Centro-Oeste,
Santa Catarina	-	105,00	-	-	-	Nordeste e Sudeste:
Rio Grande do Sul	-	75,20	73,10	-2,8%	-	R$ 11,57/kg
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional [2]	220,00	152,50	163,48	7,2%	-25,7%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) [3]	264,26	187,88	181,58	-3,4%	-31,3%	
PREÇO NO VAREJO (SP) [4]	508,00	-	-	-	-	

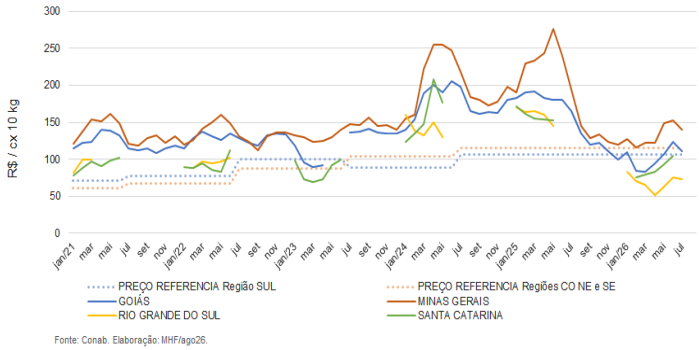
Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/ago 26.

* Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

[1] Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.
[2] Alho nacional.
[3] Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
[4] Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em julho, situou-se em R$ 111,30/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 10,1% na comparação com o mês anterior e de 32,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais nominais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2021 a jul/2026 - Em R$ / cx 10 kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/ago26.

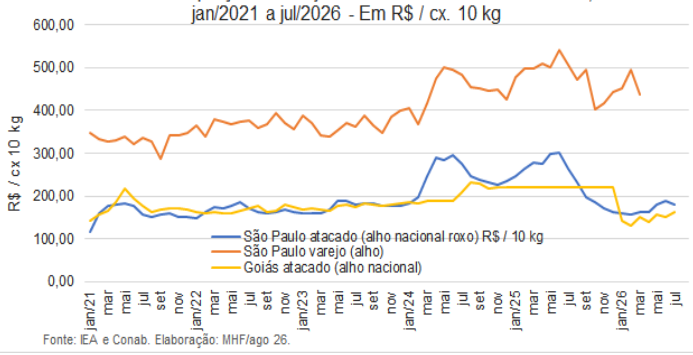
No estado do Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em julho, situou-se em R$ 73,10/caixa com 10 kg, apresentando redução de 2,8% na comparação com o mês anterior.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em julho, situou-se em R$ 163,48/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 7,2% na comparação com o mês anterior e redução de 25,7% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Em São Paulo, no atacado, na região metropolitana, o preço situou-se em R$ 181,58/cx com 10 kg, apresentando reduções de 3,4% na comparação com o mês anterior e de 31,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 2 Alho: Preços mensais nominais no atacado do alho nacional roxo na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e preços no varejo do alho na cidade de São Paulo, jan/2021 a jul/2026 - Em R$ / cx. 10 kg



Fonte: IEA e Conab. Elaboração: MHF/ago 26.

2. IMPORTAÇÕES

Nos primeiros sete meses de 2026, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução de 0,6% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 108,9 mil t, e redução de 10,3% em valor, representando uma despesa com importações de US$ 147,8 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US$ 1.357,4/t nesse período, uma redução de 9,8% na comparação com o preço médio do mesmo período do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 3).

A principal origem das importações de janeiro a julho foi a Argentina, representando 77,4% (US$ 114,3 milhões CIF) do valor total importado e 76,9% (83,7 mil t) da quantidade, a um preço médio de US$ 1.365,1/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 15,7% (US$ 23,2 milhões) do valor total importado e 16,8% (18,2 mil t) da quantidade, a um preço médio de US$ 1.271,7/t CIF no período.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses sete primeiros meses foi o Egito, que representou 5,8% (US$ 8,5 milhões) do valor total importado e 5,2% (5,6 mil t) da quantidade, a um preço médio de US$ 1.504,6/t CIF no período.

Chile e Espanha complementaram as origens do alho importado pelo país de janeiro a julho.

Em julho/2026, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou redução de 4,0%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e aumento de 25,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 13,2 mil t, a um preço médio de US$ 1.407,7/t no mês.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Em valor, houve redução de 5,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 37,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US$ 18,6 milhões CIF no mês.

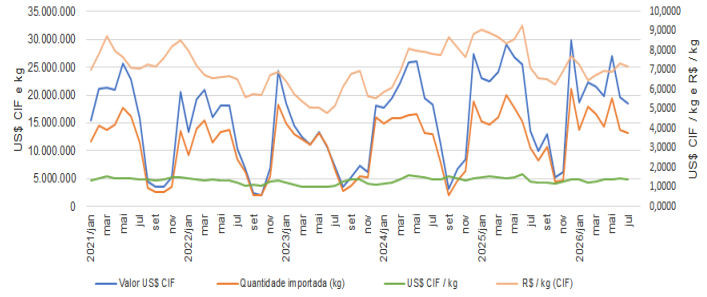
Em julho, a principal origem das importações foi a China, representando 44,4% (US$ 8,2 milhões CIF) do valor total importado no mês e 48,4% (6,3 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US$ 1.289,8/t CIF no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2026 (até julho)
Em US$ milhões CIF, mil t, US$ CIF / t e variação 2026/2025 (%)

Período	US$ milhões	Var. %	Mil t [2]	Var. %	Preço (US$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025	228,9	11,3%	158,8	9,1%	1.441,6	2,0%
2026 (jan a jul)	147,8	-10,3%	108,9	-0,6%	1.357,4	-9,8%
2025 (jan a jul)	164,7		109,5		1.504,3	
2026 (jul)	18,6	37,8%	13,2	25,9%	1.407,7	9,5%
2025 (jul)	13,5		10,5		1.286,0	
2026 (jun)	19,7		13,8		1.433,0	
2026 (jul)/2026 (jun)		-5,7%		-4,0%		-1,8%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.
[1] Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).
[2] Peso líquido do produto importado.

Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2021 a jul/2026
Em US$ CIF, kg, US$ CIF/ kg e R$ / kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

O preço CIF importação em julho do alho com origem na China apresentou aumentos de 1,2% na comparação com o mês anterior e de 9,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China, classificadas nas NCMs 0703 2010 (*Alho para semeadura, sementeira*) e 0703 2090 (*Outros*), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada no DOU de 30/9/2025. Essas importações estão sujeitas também à tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme estabelecido pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Foi seguida pelo Egito, representando 30,6% (US$ 5,6 milhões CIF) do valor mensal total importado e 27,6% (3,6 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US$ 1.562,2/t CIF.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

O preço CIF de importação em julho do alho com origem no Egito apresentou aumento de 20,7% na comparação com o mês anterior e redução de 6,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

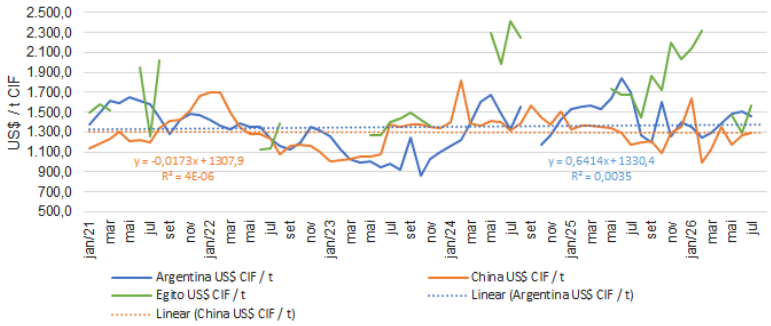
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito e total das origens - Em US$ CIF / t e variação (%)

Origem	Julho 2025 (1)	Junho 2026 (2)	Julho 2026 (3)	Variação % (3) / (2)	Variação % (3) / (1)
Argentina	1.700,2	1.505,8	1.462,9	-2,8%	-14,0%
China [1]	1.178,5	1.274,9	1.289,8	1,2%	9,4%
Egito	1.678,5	1.294,4	1.562,2	20,7%	-6,9%
Total das origens	1.286,0	1.433,0	1.407,7	-1,8%	9,5%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

[1] Preço sujeito a LETEC (Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum) de 35,0% e ao direito adicional de *anti-dumping* de US$ 0,78/kg,

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China e Egito - jan/2021 a jul/2026
Em US$ / t CIF



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

O terceiro maior exportador para o país em julho foi a Argentina, representando 23,3% (US$ 4,3 milhões CIF) do valor mensal importado e 22,4% (2,9 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US$ 1.462,9/t CIF no mês.

O preço CIF de importação em julho do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 2,8% na comparação com o mês anterior e de 14,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A Espanha complementou os países de origem das importações em julho.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

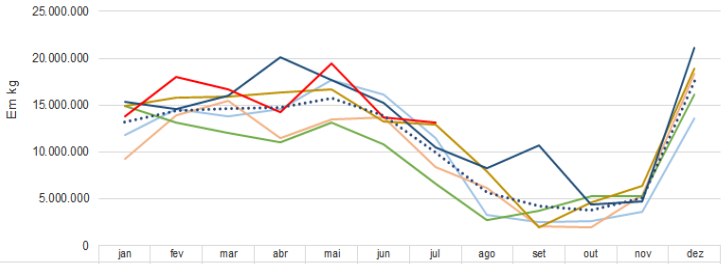
Na importação de semente (NCM 0703 2010), a tarifa *ad valorem* de importação estabelecida na Tarifa Externa Comum (TEC) é de 0%.

Considerando a quantidade total importada nos sete primeiros meses de 2026, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 13,0% acima da quantidade total média observada para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 5).

O preço médio das importações de janeiro a julho de 2026, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 0,7% acima do preço médio observado para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 6).

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

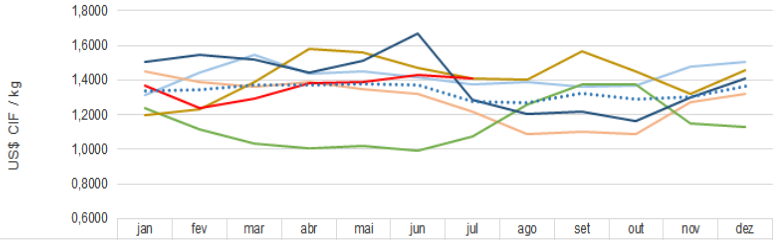
Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2021 a 2026 (até julho)
Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2021	11.760.860	14.578.420	13.767.660	14.629.840	17.714.480	16.155.120	11.489.810	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.350
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.408	15.433.860	11.484.876	13.438.630	13.743.210	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.534
Quantidades 2023	14.911.870	13.096.480	12.078.800	11.019.050	13.153.000	10.867.410	6.605.365	2.746.165	3.782.670	5.332.820	5.323.050	16.123.290
Quantidades 2024	14.890.680	15.772.930	15.871.930	16.356.810	16.666.080	13.267.060	12.938.610	7.958.770	1.978.000	4.615.860	6.388.000	18.865.050
Quantidades 2025	15.318.300	14.620.370	15.968.680	20.111.830	17.735.860	15.251.960	10.482.210	8.297.200	10.725.660	4.433.200	4.694.620	21.142.406
Quantidades 2026	13.757.270	18.008.397	16.663.032	14.283.960	19.471.110	13.751.696	13.195.550					
Média quantidades importadas 2021 a 2025	13.221.020	14.392.922	14.624.186	14.720.481	15.741.610	13.856.952	9.989.821	5.692.981	4.221.462	3.786.003	5.073.563	17.628.926

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações, 2021 a 2026 (até julho)
Em US$ CIF / kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços 2021	1,3137	1,4450	1,5475	1,4342	1,4533	1,4179	1,3737	1,3885	1,3588	1,3703	1,4745	1,5078
Preços 2022	1,4481	1,3880	1,3584	1,3886	1,3447	1,3231	1,2195	1,0882	1,1001	1,0884	1,2752	1,3233
Preços 2023	1,2365	1,1135	1,0336	1,0056	1,0188	0,9890	1,0758	1,2579	1,3755	1,3780	1,1511	1,1299
Preços 2024	1,1953	1,2306	1,3884	1,5788	1,5621	1,4707	1,4092	1,4013	1,5666	1,4495	1,3230	1,4549
Preços 2025	1,5034	1,5433	1,5167	1,4447	1,5150	1,6713	1,2860	1,2052	1,2176	1,1635	1,3032	1,4120
Preços 2026	1,3650	1,2407	1,2944	1,3826	1,3896	1,4330	1,4077					
Média Preços CIF 2021 a 2025	1,3394	1,3441	1,3689	1,3704	1,3788	1,3744	1,2728	1,2682	1,3237	1,2899	1,3054	1,3656

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
A quantidade importada de janeiro a julho recuou 0,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com redução de 4,0% em julho na comparação como mês anterior, mês de início da colheita nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (Quadro 2).	O preço médio mensal das importações, de janeiro a julho de 2026, cotado em dólares CIF, foi 9,8% menor ao do preço médio observado no mesmo período do ano anterior (Quadro 2). Em reais correntes, na comparação dos dois períodos, a redução do preço médio das importações situou-se em 18,4% (Gráfico 3).

Expectativa:

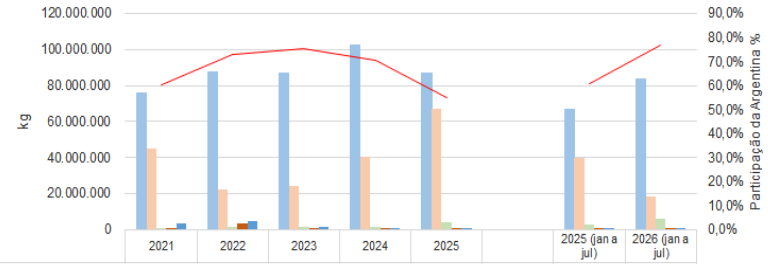
O início da colheita nas regiões Sudeste e Centro-Oeste deve continuar pressionando os preços pagos ao produtor até outubro.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país no período 2021 a 2026, com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2025, ano em que representaram 99,8% do total importado.

Gráfico 7 Alho: Principais mercados das importações brasileiras de alho (NCM 0703 2090) e participação percentual da Argentina, 2021 a 2026 (até julho) - Em kg e %



	2021	2022	2023	2024	2025	2025 (jan a jul)	2026 (jan a jul)
Argentina	76.004.050	87.392.418	86.969.580	102.522.930	87.016.106	66.709.580	83.745.968
China	44.766.920	22.401.640	23.970.570	40.299.000	67.060.500	39.721.500	18.255.660
Egito	984.340	1.325.960	1.646.650	1.606.380	3.908.420	2.590.260	5.693.340
Chile	504.880	3.604.040	865.410	552.460	450.420	330.420	939.860
Espanha	3.120.594	4.818.345	1.142.920	540.590	92.180	69.080	25.000
Participação Argentina (%)	60,5%	73,0%	75,6%	70,4%	54,8%	60,9%	76,9%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

No período janeiro a julho de 2026, enquanto a quantidade importada da Argentina, isenta de tarifa de importação, aumentou 25,5%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a tarifa alfandegária de 35,0% acrescida do direito *anti-dumping* de US$ 0,78/kg, recuou 54,0%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

A participação da quantidade importada de alho com origem na Argentina na na quantidade total importada pelo Brasil de janeiro a julho, aumentou de 60,9% em 2025 para 76,9% em 2026.

Conforme dados oficiais da *Food and Agriculture Organization* (FAO/FAOSTAT), a Argentina foi o décimo quarto maior produtor e segundo maior exportador global de alho em 2024, quando exportou para o Brasil o equivalente a 65,4% de sua produção e a 67,2% do total de suas exportações.

Os demais três principais exportadores para o país apresentaram o seguinte comportamento de suas quantidades exportadas no período janeiro a julho: Egito: + 119,8%; Chile; + 184,4%; e Espanha: - 63,8%, todos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A quantidade total importada recuou 0,6% na comparação dos dois períodos.

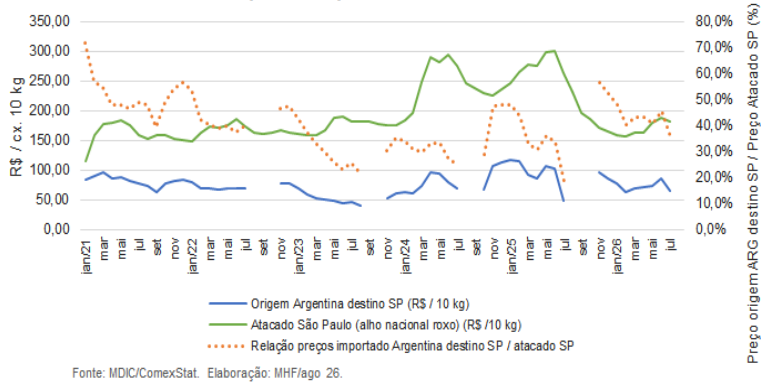
Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

2. A relação dos preços do alho importado com origem na Argentina e destinado ao estado de São Paulo, em dólares CIF convertidos para real pela taxa de câmbio do mês, com o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, evoluiu de uma média de 34,8% nos primeiros sete meses de 2025 para 42,4% no mesmo período de 2026 (Gráfico 8).

O aumento dessa proporcionalidade foi devido às reduções dos preços pagos ao produtor e dos preços praticados no atacado paulista ocasionados, principalmente, pela redução dos preços médios de importação, denominados em reais, de 18,4% entre janeiro a julho de 2026 com o mesmo período do ano anterior.

A participação da quantidade de alho importado com origem na Argentina e destinado ao estado de São Paulo na quantidade total do alho importado com origem na Argentina, evoluiu de 16,7% de janeiro a julho de 2025 para 23,7% no mesmo período de 2026.

Gráfico 8 Alho: Preços mensais das importações de alho com origem na Argentina e destinadas ao estado de São Paulo, preço do alho roxo nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo e relação dos dois preços, jan/2021 a jul/2026 - Em R$ / cx.



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

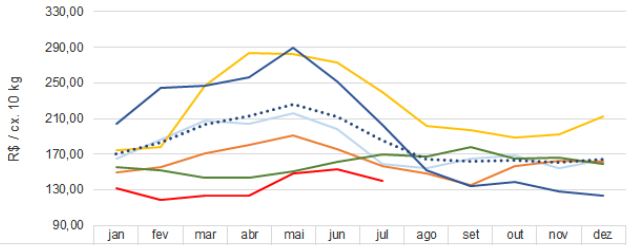
3. Em Minas Gerais, principal estado produtor, que representou 50,0% da produção nacional em 2024, considerando os preços nominais corrrigidos pelo IPCA de julho/2026, o preço médio mensal real nos primeiros sete mese de 2026 situou-se em patamar 44,6% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2025 e inferior em 32,5% ao preço médio mensal real observado nesse intervalo de tempo nos anos 2021 a 2025 (Gáfico 9).

Em Goiás, segundo principal estado produtor, que representou 31,7% da produção nacional em 2024, considerando os preços nominais corrrigidos pelo IPCA de julho/2026, o preço médio mensal real nos primeiros sete meses de 2026 situou-se em patamar 46,3% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2025 e inferior em 40,2% ao preço médio mensal real observado nesse intervalo de tempo nos anos 2021 a 2025 (Gráfico 10).

Nos dois estados os preços mensais reais pagos ao produtor em 2026 são menores que esses preços nos últimos cinco anos no período janeiro a julho.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

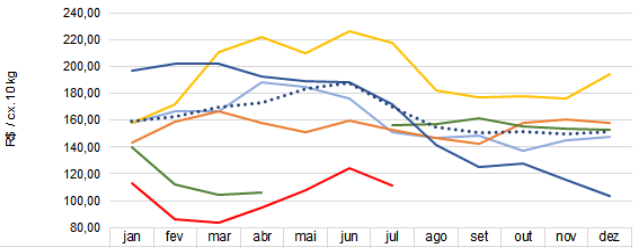
Gráfico 9 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA julho/2026) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2021 a 2026 (até julho) e média 2021 a 2025 - Em R$ / cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2021	165,34	186,43	207,41	204,24	215,81	197,87	158,94	154,76	165,13	169,05	154,40	164,03
Preços reais 2022	149,61	155,19	171,06	179,96	191,06	176,04	156,85	148,33	135,42	156,85	162,24	161,03
Preços reais 2023	155,90	151,68	143,06	143,94	150,85	160,97	169,39	167,39	178,57	165,31	165,63	158,55
Preços reais 2024	174,51	178,12	247,37	283,20	281,90	272,35	239,75	202,10	196,99	188,32	192,56	213,00
Preços reais 2025	204,58	244,45	246,52	256,16	289,61	251,31	202,89	151,91	134,41	138,77	127,98	123,36
Preços reais 2026	131,45	119,02	123,90	123,86	148,74	152,56	140,12					
Média preços reais 2021 a 2025	169,99	183,18	203,09	213,50	225,85	211,71	185,56	164,90	162,10	163,66	160,56	163,99

Fonte: Conab. Elaboração: MHFago 26.

Gráfico 10 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA julho/2026) pagos ao produtor em Goiás, 2021 a 2026 (até julho) e média 2021 a 2025 - Em R$ / cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2021	157,65	166,84	166,93	188,34	185,12	176,33	151,17	146,61	148,15	137,24	144,94	147,44
Preços reais 2022	143,12	159,15	166,21	157,79	150,76	159,60	152,99	146,83	142,34	158,34	160,67	158,33
Preços reais 2023	139,72	112,01	104,27	106,52			156,47	156,93	161,78	155,34	153,48	152,63
Preços reais 2024	157,87	171,74	210,42	222,12	210,04	226,15	217,89	181,87	176,75	178,10	176,03	194,13
Preços reais 2025	197,33	201,94	202,13	192,30	188,94	188,49	171,88	141,40	124,87	127,70	115,45	103,44
Preços reais 2026	113,41	86,39	83,73	94,74	107,39	123,84	111,30					
Média preços reais 2021 a 2025	159,14	162,34	169,99	173,41	183,72	187,64	170,08	154,73	150,78	151,34	150,12	151,19

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/ago 26.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 - Brasília DF - www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241